

O PIBID COMO POLÍTICA DE FORMAÇÃO DOCENTE: UM ESTUDO DA UFERSA/ANGICOS

Ana Guilhermina Batista - Ufersa/Brasil
ana.batista@alunos.ufersa.edu.br

Matheus Dantas Nogueira - Ufersa/Brasil
matheus.nogueira@alunos.ufersa.edu.br

Stephanie Caroline de Freitas Moura - Ufersa/Brasil
stephanie.moura@alunos.ufersa.edu.br

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) tem como objetivo principal ofertar bolsas de iniciação à docência aos discentes de cursos presenciais de licenciaturas que empreguem-se ao estágio nas escolas públicas brasileiras como forma de incentivar a construção da identidade docente através de vivências que possibilitem experiências para além dos muros da Universidade, que perpassam a docência.

O Pibid é uma política nacional de formação docente que existe desde o ano de 2009 e está vinculado à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), divulgado através de editais periódicos, lançados nacionalmente para contemplar Instituições de Ensino Superior (IES).

No ano de 2009, especificamente no mês de janeiro, através do decreto n. 6.755, foi instituída a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica, que projetou à CAPES o papel de estimular a existência de programas de formação inicial e continuada. Infere-se, assim, que o Pibid é um programa de iniciação à docência, em que se lança o profissional da educação em formação inicial no seu futuro espaço de atuação. Segundo Pinheiro (2018):

Logo, o Pibid é entendido como um programa emergencial de permanência e valorização do magistério que incentiva e possibilita a inserção dos licenciandos nas escolas, desde os primeiros períodos de graduação, por meio de bolsas remuneradas (Pinheiro, 2018, p.95).

Para garantir uma formação de qualidade e efetivação dos objetivos do programa dispõe-se de quatro modalidades distintas de bolsas, destinadas a: Bolsista de iniciação à docência (estudante da licenciatura); Professor supervisor (docente da educação básica); Coordenador de área (professor universitário que acompanha e orienta as atividades) e Coordenador institucional (professor universitário que acompanha o desenvolvimento das atividades em todos os cursos que participam do programa).

Na Universidade Federal Rural do Semiárido (Ufersa) o Pibid ocorreu em 5 edições. Neste trabalho foram analisadas as edições de 2014, 2018 e 2022. Este resumo apresenta uma análise do desenvolvimento do Programa nesta universidade¹. Realizou-se uma análise bibliográfica e documental com o objetivo de analisar o desenvolvimento do Pibid na Ufersa ao longo dos anos de 2014 a 2022, considerando-se o fato deste programa compreender a Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação.

Para a análise bibliográfica inspirou-se nos estudos de Pinheiro (2018). Analisou-se os editais de seleção de bolsistas publicados pela Pró Reitoria de Graduação da Ufersa na perspectiva de identificar o quantitativo e o valor de bolsas ofertadas à instituição ao longo do período de 2014 a 2022 e os cursos contemplados, entre outras análises.

Política de Formação Docente na Ufersa: o Pibid em desenvolvimento

Em meados de 2009, em um cenário político em que o presidente da república era Lula da Silva, a região do Sertão Central do Rio Grande do Norte recebia a Ufersa. A então Ufersa/Angicos abria suas portas, iniciando suas atividades acadêmicas em março de 2009, fruto do Programa de Reestruturação e Expansão das Instituições Federais de Ensino Superior (REUNI), que objetiva a ampliação do acesso e permanência na educação superior, e adjunto ao governo federal viabilizou a implantação do Campus Angicos.

O Pibid passa a ser desenvolvido, na Ufersa, assim como em todo o país, como política de formação docente almejando o favorecimento da formação de professores para a educação básica brasileira, integrando teoria à prática, projetando um mover-se dinâmico e positivo. Os dados referentes a este programa na Ufersa estão desenhados nos quadros a seguir².

Quadro 1: Edital PIBID – UFERSA Angicos publicado no de ano 2014.

Ano de Publicação do Edital do PIBID	Subprojeto	Cursos Ofertados	Meses em Vigência	Valor das bolsas ofertadas	Vagas R ³	Vagas V ⁴	Total de Vagas
--------------------------------------	------------	------------------	-------------------	----------------------------	----------------------	----------------------	----------------

¹ Este trabalho é parte de um estudo em desenvolvimento no Grupo de Estudos em Teoria Política, Sociedade e Educação (Geteps) da Ufersa/Angicos.

² O quadro 1 refere-se exclusivamente à licenciatura presente no *Campus* de Angicos (Licenciatura em Computação e Informática). Os demais quadros contemplam todos os *campus* da Ufersa, pois somente foram contemplados com o Pibid a partir da edição de 2018.

³ Vagas Remuneradas.

⁴ Vagas Voluntárias.

2014	-----	Licenciatura em Computação e Informática do <i>Campus</i> de Angicos	12 Meses	Licenciandos: R\$ 400,00	15 02	0	17
		Vaga(s) para pessoas com necessidades especiais					

Fonte: Editais UFERSA.

O referido programa, segundo o levantamento de dados feito através da análise de editais, mostrou que tornou-se acessível à realidade dos discentes da Ufersa no ano de 2014, através do Edital de Seleção n. 04/2014, destinando dezessete vagas para os licenciandos do curso de Licenciatura em Computação e Informática (LCI), das quais duas foram destinadas à pessoas com deficiência, por um período de doze meses de desenvolvimento de subprojeto, com dedicação da carga horária mínima de trinta e duas horas mensais e o valor da bolsa dos Licenciandos de quatrocentos reais.

Quadro 2: Edital PIBID – UFERSA publicado no de ano 2018.

Ano de Publicação do Edital do PIBID	Subprojeto	Cursos Ofertados	Meses em Vigência	Valor das bolsas ofertadas	Vagas R	Vagas V	Total de Vagas
2018	Computação e Informática Educação do Campo Letra/Inglês	Computação e Informática	18 Meses	Licenciandos R\$ 400,00	24	06	168
		Computação (EAD)			24	06	
		Educação do Campo			24	06	
		Letras/Português			24	06	
	Letras/Português	Letras/Inglês			24	06	42
		Letras/Português			24	06	
	Matemática	Matemática (EAD)			24	06	
		Pedagogia			24	06	
	Química	Pedagogia			24	06	
		Química(EAD)			24	06	

Fonte: Editais UFERSA.

No Edital n. 18/2018, vinculado à Portaria n. 45/2018/CAPES, no Governo Temer, o Pibid dispõe de vinte e quatro vagas remuneradas por curso e seis voluntárias por curso para as licenciaturas em LCI, Computação (à distância) e Pedagogia, no Campus da Ufersa. Percebe-se o aumento de licenciaturas abarcadas, e a ausência de vagas ofertadas para licenciandos com deficiência, bem como a inclusão de cursos a distância e aumento do período de vigência, que estendeu-se por mais seis meses, totalizando dezoito meses de duração, mantendo-se a carga horária mínima de trinta e duas horas mensais para dedicação às atividades do Programa, e o valor da bolsa seguiu sem reajustes.

Quadro 3: Edital PIBID – UFRSA publicado no de ano 2022.

Ano de Publicação do Edital do PIBID	Subprojeto	Cursos Ofertados	Meses em Vigência	Valor das bolsas ofertadas	Vagas R	Vagas V	Total de Vagas	
2022	Pedagogia	Pedagogia	18 Meses	Licenciandos: R\$ 400,00	16	04	96	
	Língua Portuguesa	Letras/Português			24	06		
	Língua Inglesa	Letras- Inglês			08	02		
	Interdisciplinar Libras/ Língua Portuguesa	Letras- Libras			08	02	24	
	Licenciatura em Educação do Campo	Letras- Português			24	06		
		Computação			Educação do Campo	08		02
					Computação			

Fonte: Editais UFRSA.

Em 2022, ainda no Governo Bolsonaro, abriu-se o Edital CAPES n. 23/2022, da Portaria n. 83/2022/CAPES, sendo oito vagas para os discentes dos cursos de licenciatura em Pedagogia e duas para o voluntariado, já a licenciatura em LCI recebeu quatro vagas para bolsas remuneradas e uma para o voluntariado. O Programa segue sem vagas disponíveis para pessoas com deficiência e oferta de bolsas para os cursos à distância. A duração de vigência, a carga horária mínima e o valor da bolsa não sofreram alterações, quando tratamos do valor fornecido aos estudantes com as bolsas remuneradas, ou seja, há uma redução nos valores reais das bolsas.

Enxerga-se um déficit importante na oferta de vagas no Pibid no ano de 2022 (período pandêmico) levando em consideração a investigação dos dados dos editais.

A análise acerca do desenvolvimento do Pibid na Ufersa, considerando-se os editais publicados entre os anos 2014-2022 nos permite perceber que os anos de efetivação do programa tiveram um redimensionamento positivo e negativo na oferta de bolsas conforme o governo vigente em cada época, e dada a relevância que cada um deles atribuiu à educação como um direito social da população brasileira.

Considerações Finais

O programa intensificou o crescimento três anos após sua implementação na universidade, quando o Pibid ofertou o maior número de vagas. Podemos observar um rendimento significativo ao analisarmos o total de vagas em 2014 e 2018, quando houve um aumento de 1135,29% das bolsas ofertadas.

Contudo, analisamos a continuidade dos editais, em especial o vigente no ano de 2022, e percebemos que o programa passa por um retrocesso em relação ao número de vagas ofertadas.

Apesar desses fatores, ainda houve uma desenvolvimento relevante em relação aos subprojetos, cursos de licenciaturas contemplados na instituição e o tempo de vigência também aumentou, especialmente quando comparamos os editais de início do programa na Ufersa até o ano de 2022. Além disso, há a necessidade de reajustes e investimentos nas bolsas ofertadas pelo programa aos estudantes de graduação. Outra observação importante, é que foi notória a ausência de vagas destinadas com exclusividade às pessoas com deficiências, o que torna o programa menos inclusivo.

Logo, o Pibid é uma oportunidade engrandecedora na introdução da carreira da licenciatura, no principiar do futuro docente brasileiro, no entanto, faz-se necessário que a implementação desta política seja efetivada com maiores investimentos (na quantidade e nos valores das bolsas) para que as oportunidades a serem concedidas por ela se façam presentes na educação brasileira.

REFERÊNCIA

PINHEIRO, Maria Paula de Melo Pereira. **Expansão da Formação Docente Inicial: os cursos de licenciatura presenciais no Brasil (2003-2014)**. Orientadora: Profa. Dra. Maria Goretti Cabral Barbalho. 2018. 142f. PPGEd/UFRN.